

CLASSIFICAÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO FOZ DO IGUAÇU A PARTIR DA ORIGEM DA DEMANDA SOB O PRISMA DO ESPAÇO TURÍSTICO DE BOULLÓN

José Elmar Feger¹

Sarah Marroni Minasi²

Alexandre Gosenheimer³

Thalysson Missael da Silva⁴

Resumo

O presente trabalho aborda o tema do espaço turístico tomando como perspectiva as proposições feitas por Roberto C. Boullón. Tem como objetivo principal classificar e hierarquizar o destino turístico Foz do Iguaçu/PR, principal destino do Estado do Paraná, com base nos pressupostos de Boullón, quanto ao papel que desempenha e a hierarquia que assume perante os demais destinos brasileiros, baseando-se na origem de sua demanda. No que diz respeito à delimitação temporal o estudo se caracteriza como longitudinal. Quanto ao método de coleta e análise dos dados se caracteriza como exploratória e descritiva, de abordagem quali-quantitativa, apoiada em fontes bibliográficas e documentais. A origem dos dados foram relatórios de pesquisa de demanda disponibilizados pela Secretaria de Turismo do município objeto de análise, artigos científicos que abordaram o tema, como também, informações sistematizadas da plataforma *TripAdvisor*. Considerando-se os pressupostos adotados para a investigação, conclui-se que o município de Foz do Iguaçu, no que diz respeito a função espacial, constitui-se um centro turístico de distribuição, em especial, para os centros turísticos de *Ciudad del Este* e *Puerto Iguazu*, Paraguai e Argentina respectivamente. Quanto à abrangência, no que tange a

¹ Bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Universidade do Contestado - UnC, Mestre em Desenvolvimento Regional pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB e Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz - UNISC, de Santa Cruz do Sul - RS). Pós-Doutor no Departamento de Ciências Econômicas e Empresariais da UMA - Universidad de Málaga, Espanha. Professor da Universidade Federal do Paraná - UFPR atuando como professor permanente no Mestrado Acadêmico em Turismo vinculado à linha de pesquisa Organizações Turísticas Públicas e Privadas. Lidera o grupo de pesquisa CORE – Centro de Observação e Estudos Regionais. <http://lattes.cnpq.br/8671782571748625>. E-mail: elmar.josefeger@gmail.com

² Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Doutoranda em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Bolsista Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). <http://lattes.cnpq.br/2545244942377567>. E-mail: sarahminasi@gmail.com

³ Bacharel em Hotelaria pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. Mestrando em Turismo na Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/7907878743578383>. E-mail: consultor26@gmail.com

⁴ Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, técnico do grupo de Pesquisa CORE - Centro de Observação e Estudos Regionais, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná. thalyssonmike@yahoo.com.br

demanda externa classifica-se como um destino internacional não limítrofe, e quanto a demanda interna, ostenta a posição de destino nacional. Quanto a demanda simultânea, ocupa a posição 7 nível 3 com a média de permanência de aproximadamente de 17.666 turistas em um único dia. Como implicações práticas da investigação, dentro do interesse do planejamento turístico, o presente trabalho ilumina alguns caminhos para que o destino se torne um centro de estada, por exemplo, pelo fomento a implantação de atrativos turísticos que estimulem estadas cada vez mais prolongadas, impactando diretamente em uma nova classificação e hierarquia deste destino turístico. Além disso, a pesquisa indica também a pertinência de estudos complementares dos países vizinhos pela integração apresentada.

Palavras-chave: Hierarquia de Destino Turístico; Espaço turístico; Turismo; Foz do Iguaçu/PR.